## Sinais e Sistemas

# Transformada de *Fourier* de Tempo Discreto DTFT (2º parte)



# Introdução

- Nesta aula concluímos o estudo da Transformada de Fourier em Tempo Discreto – DTFT
- Vamos considerar várias propriedades adicionais, das quais se destacam as propriedades da convolução e da multiplicação, semelhantes às discutidas para o caso contínuo
- Finalmente, a DTFT será aplicada ao estudo de sistemas caracterizados por equações às diferenças com coeficientes lineares

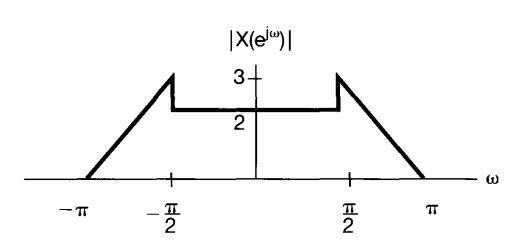
- Teorema de Parseval:
- Se x[n] e  $X(e^{j\omega})$  constituirem um par de DTFT, então:

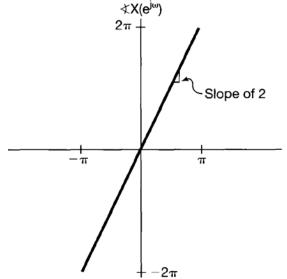
$$\sum_{n=-\infty}^{+\infty} |x[n]|^2 = \frac{1}{2\pi} \int_{2\pi} |X(e^{j\omega})|^2 d\omega$$

- A quantidade do lado esquerdo da equação é a energia total no sinal x[n]
- O T. *Parseval* mostra que essa energia também pode ser calculada pela integração da energia por unidade de frequência ->  $X(e^{j\omega})/2\pi$  durante um intervalo de  $2\pi$  de frequências distintas de tempo discreto

- Teorema de Parseval:
- Fazendo a analogia com o caso de tempo contínuo,  $|X(e^{j\omega})|^2$  é referido como a densidade espectral de energia do sinal x[n]
- Observar também que a equação de Parseval é a equivalente à dos sinais aperiódicos da relação de Parseval, para sinais periódicos:
  - a potência média de um sinal periódico é igual à soma das potências médias dos seus componentes harmónicos individuais

- Exemplo − 10
- Considere a sequência x[n] cuja DTFT é representada na figura abaixo, no intervalo  $-\pi \le \omega \le \pi$
- Determinar se, no domínio do tempo, x[n] é periódico, real, par e de energia finita





- Exemplo 10
- Solução:
- Periodicidade no domínio do tempo implica a DTFT ser zero, excepto para impulsos localizados em vários múltiplos inteiros da frequência fundamental
  - Logo x[n] não é periódico
- A partir das propriedades de simetria das TF, sabemos que uma sequência x[n] real deve ter a amplitude da DTFT par e fase ímpar
  - Portanto, x[n] é real



- Exemplo 10
- Solução:
- Se x[n] é uma função par, então, pelas propriedades de simetria dos sinais reais,  $X(e^{j\omega})$  deve ser real e par
  - Como  $X(e^{j\omega})$  =  $IX(e^{j\omega})I.e^{j2\omega}$ ,  $X(e^{j\omega})$  não é uma função com valor real. Consequentemente, x[n] não é par (ver Exemplo 2)
- Para testar a propriedade de energia finita, podemos usar a relação de *Parseval*
  - Da figura conclui-se que a integração de  $|X(e^{j\omega})|^2$  no intervalo –π ≤ ω ≤ π resulta num valor finito x[n] possui energia finita



- Propriedade da Convolução:
- Se x[n], h[n] e y[n] forem a entrada, resposta ao impulso e saída, respectivamente, de um sistema LTI, de modo que:

$$y[n] = x[n] * h[n]$$

então:

$$Y(e^{j\omega}) = X(e^{j\omega})H(e^{j\omega})$$

• onde  $X(e^{j\omega})$ ,  $H(e^{j\omega})$ , e  $Y(e^{j\omega})$  são as DTFTs de x[n], h[n] e y[n], respectivamente

- Exemplo 11
- Considere um sistema de LTI com resposta impulsional:

$$h[n] = \delta[n - n_0].$$

• A resposta em frequência é dada por:

$$H(e^{j\omega}) = \sum_{n=-\infty}^{+\infty} \delta[n-n_0]e^{-j\omega n} = e^{-j\omega n_0}$$

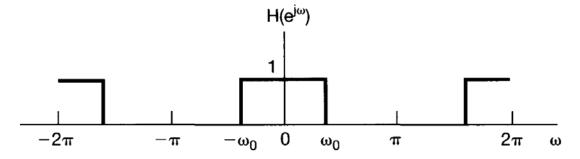
• Assim, para qualquer entrada x[n] com a DTFT  $X(e^{j\omega})$ , a a DTFT da saída é dada por:

$$Y(e^{j\omega}) = e^{-j\omega n_0} X(e^{j\omega})$$

 O resultado deste exemplo é também consistente com a propriedade de deslocamento no tempo



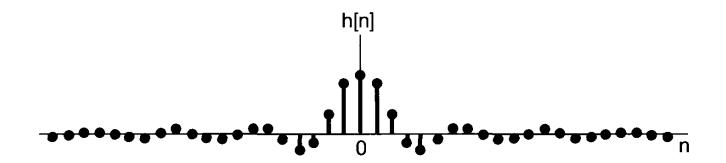
- Exemplo − 12
- Considere o filtro passa-baixo ideal em tempo discreto, cuja resposta em frequência  $H(e^{j\omega})$  está ilustrada abaixo:



 Como a resposta ao impulso e a resposta em frequência de um sistema LTI são um par de DTFT, determina-se a resposta impulsional do LPF ideal através da resposta em frequência, usando a equação de síntese da DTFT

- Exemplo − 12
- Em particular, usando –π ≤ ω ≤ π como o intervalo de integração na equação de síntese, vemos através da figura que:

$$h[n] = \frac{1}{2\pi} \int_{-\pi}^{\pi} H(e^{j\omega}) e^{j\omega n} d\omega = \frac{1}{2\pi} \int_{-\omega_c}^{\omega_c} e^{j\omega n} d\omega = \frac{\sin \omega_c n}{\pi n}$$



- Exemplo 13
- Considere um sistema LTI com resposta ao impulso:

$$h[n] = \alpha^n u[n]$$

• com  $|\alpha| < 1$ , e suponha que a entrada do sistema é:

$$x[n] = \beta^n u[n]$$

• com  $|\beta| < 1$ . Calculando as DTFTs de h[n] e x[n], temos:

$$H(e^{j\omega}) = \frac{1}{1 - \alpha e^{-j\omega}} \qquad X(e^{j\omega}) = \frac{1}{1 - \beta e^{-j\omega}}$$

$$Y(e^{j\omega}) = H(e^{j\omega})X(e^{j\omega}) = \frac{1}{(1 - \alpha e^{-j\omega})(1 - \beta e^{-j\omega})}$$

- Exemplo 13
- Para determinar a transformada inversa de  $Y(e^{j\omega})$  recorre-se ao método de frações parciais

$$Y(e^{j\omega}) = \frac{A}{1 - \alpha e^{-j\omega}} + \frac{B}{1 - \beta e^{-j\omega}} \qquad A = \frac{\alpha}{\alpha - \beta} \qquad B = -\frac{\beta}{\alpha - \beta}$$

 Através da propriedade linearidade, podemos obter a transformada inversa por inspeção:

$$y[n] = \frac{\alpha}{\alpha - \beta} \alpha^n u[n] - \frac{\beta}{\alpha - \beta} \beta^n u[n]$$
$$= \frac{1}{\alpha - \beta} [\alpha^{n+1} u[n] - \beta^{n+1} u[n]].$$

- Exemplo 13
- Se  $\alpha$  =  $\beta$  a expansão em frações parciais não é válida. Neste caso:

$$Y(e^{j\omega}) = \left(\frac{1}{1 - \alpha e^{-j\omega}}\right)^2$$

A expressão anterior pode ser escrita como:

$$Y(e^{j\omega}) = \frac{j}{\alpha}e^{j\omega}\frac{d}{d\omega}\left(\frac{1}{1-\alpha e^{-j\omega}}\right)$$

Podemos usar a propriedade da diferenciação e do par:

$$\alpha^n u[n] \stackrel{\mathfrak{F}}{\longleftrightarrow} \frac{1}{1 - \alpha e^{-j\omega}}$$

- Exemplo 13
- Forma-se assim o par:

$$n\alpha^n u[n] \stackrel{\mathfrak{F}}{\longleftrightarrow} j \frac{d}{d\omega} \left( \frac{1}{1 - \alpha e^{-j\omega}} \right)$$

• Tendo ainda em conta o factor  $e^{j\omega}$  na equação, aplica-se a propriedade do deslocamento no tempo e obtém-se:

$$(n+1)\alpha^{n+1}u[n+1] \stackrel{\mathfrak{F}}{\longleftrightarrow} je^{j\omega}\frac{d}{d\omega}\left(\frac{1}{1-\alpha e^{-j\omega}}\right)$$

• Atendendo agora ao factor  $1/\alpha$ :

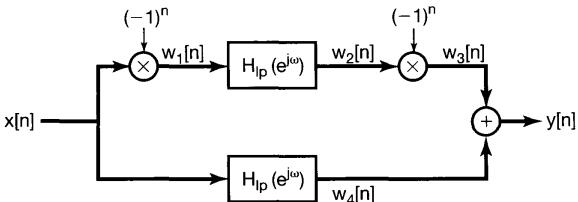
$$y[n] = (n+1)\alpha^n u[n+1]$$

• Como n + 1 = 0 em n = -1, fica:

$$y[n] = (n+1)\alpha^n u[n]$$



- Exemplo 14
- Considere o sistema mostrado abaixo com entrada x[n] e a saída y[n]
- Os sistemas LTI da figura com resposta em frequência  $H_{lp}(e^{j\omega})$  são LPFs ideais com frequência de corte  $\pi/4$  e ganho 1 na banda passante



- Exemplo − 14
- Considere-se, em primeiro lugar, o ramo superior para se obter  $W_1(e^{j\omega})$ , considerando que  $(-1)^n = e^{j\pi n}$ , deste modo:  $w_1[n] = e^{j\pi n}.x[n]$

$$W_1(e^{j\omega}) = X(e^{j(\omega-\pi)})$$

Através da propriedade da convolução:

$$W_2(e^{j\omega}) = H_{lp}(e^{j\omega})X(e^{j(\omega-\pi)})$$

• Como  $w_3[n] = e^{j\pi n}.w_2[n]$ , podemos aplicar novamente a propriedade da translação na frequência para obter:

$$W_3(e^{j\omega}) = W_2(e^{j(\omega-\pi)}) = H_{lp}(e^{j(\omega-\pi)})X(e^{j(\omega-2\pi)})$$



- Exemplo − 14
- Como a DTFT é periódica com o período 2π:

$$W_3(e^{j\omega}) = H_{lp}(e^{j(\omega-\pi)})X(e^{j\omega})$$

 Aplicando a propriedade da convolução ao ramo inferior, obtém-se:

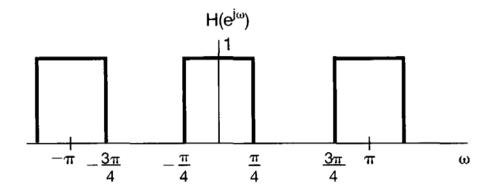
$$W_4(e^{j\omega}) = H_{lp}(e^{j\omega})X(e^{j\omega})$$

A partir da propriedade de linearidade, obtém-se:

$$Y(e^{j\omega}) = W_3(e^{j\omega}) + W_4(e^{j\omega})$$
  
=  $[H_{lp}(e^{j(\omega-\pi)}) + H_{lp}(e^{j\omega})]X(e^{j\omega})$ 

- Exemplo 14
- Assim, a resposta global do sistema é dada por:

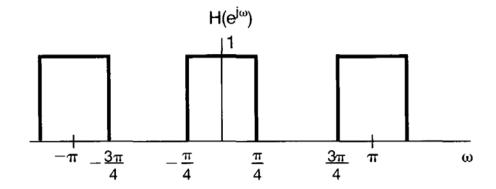
$$H(e^{j\omega}) = [H_{lp}(e^{j(\omega-\pi)}) + H_{lp}(e^{j\omega})]$$



• Como vimos no Exemplo – 7 (aula anterior),  $H_{lp}(e^{j(\omega-\pi)})$  é a resposta em frequência de um filtro passa-alto ideal

Exemplo – 14

$$H(e^{j\omega}) = [H_{lp}(e^{j(\omega-\pi)}) + H_{lp}(e^{j\omega})]$$



- O sistema global deixa passar as frequências baixas e as altas e "corta" as frequências entre essas duas bandas
- O filtro é chamado de *stop-band*, onde a banda de corte é a região entre:  $\pi/4 < |\omega| < 3\pi/4$

- Propriedade da Multiplicação:
- Esta propriedade é muito útil no contexto da amostragem e em aplicações de telecomunicações
- Considere-se y[n] igual ao produto de  $x_1[n]$  e  $x_2[n]$ , com as DTFTs  $Y(e^{j\omega})$ ,  $X_1(e^{j\omega})$  e  $X_2(e^{j\omega})$  correspondentes. Então:

$$Y(e^{j\omega}) = \sum_{n=-\infty}^{+\infty} y[n]e^{-j\omega n} = \sum_{n=-\infty}^{+\infty} x_1[n]x_2[n]e^{-j\omega n}$$

Como:

$$x_1[n] = \frac{1}{2\pi} \int_{2\pi} X_1(e^{j\theta}) e^{j\theta n} d\theta$$
 ----- Equação de Síntese



- Propriedade da Multiplicação:
- Então:

$$Y(e^{j\omega}) = \sum_{n=-\infty}^{+\infty} x_2[n] \left\{ \frac{1}{2\pi} \int_{2\pi} X_1(e^{j\theta}) e^{j\theta n} d\theta \right\} e^{-j\omega n}$$

• Trocando a ordem da soma e integração, obtém-se:

$$Y(e^{j\omega}) = \frac{1}{2\pi} \int_{2\pi} X_1(e^{j\theta}) \left[ \sum_{n=-\infty}^{+\infty} x_2[n] e^{-j(\omega-\theta)n} \right] d\theta$$

• O resultado do somatório entre [.] é de  $X_2(e^{j(\omega-\theta)})$  e a eq. anterior fica:

$$Y(e^{j\omega}) = \frac{1}{2\pi} \int_{2\pi} X_1(e^{j\theta}) X_2(e^{j(\omega-\theta)}) d\theta$$

- Propriedade da Multiplicação:
- A equação anterior corresponde a uma convolução periódica de  $X_1(e^{j\omega})$  e  $X_2(e^{j\omega})$ , e o integral nesta equação pode ser calculado em qualquer intervalo de comprimento  $2\pi$
- A forma usual da convolução (na qual o integral varia de -ω a +ω) é frequentemente chamada de convolução aperiódica para se distinguir da convolução periódica
- O mecanismo da convolução periódica é ilustrado no exemplo seguinte



- Exemplo 15
- Considere o problema de encontrar a DTFT  $X(e^{j\omega})$  de um sinal x[n], que é o produto de dois outros sinais, isto é:

$$x[n] = x_1[n]x_2[n]$$

onde:

$$x_1[n] = \frac{\sin(3\pi n/4)}{\pi n}$$
  $x_2[n] = \frac{\sin(\pi n/2)}{\pi n}$ 

• A partir da propriedade de multiplicação, sabemos que  $X(e^{j\omega})$  é a convolução periódica de  $X_1(e^{j\omega})$  e  $X_2(e^{j\omega})$ , onde o integral pode ser avaliado em qualquer intervalo de comprimento  $2\pi$ 

- Exemplo 15
- Escolhendo o intervalo:  $-\pi < \Theta < \pi$ , obtém-se:

$$X(e^{j\omega}) = \frac{1}{2\pi} \int_{-\pi}^{\pi} X_1(e^{j\theta}) X_2(e^{j(\omega-\theta)}) d\theta$$

- A equação anterior assemelha-se à convolução aperiódica, excepto pelo facto de que a integração é limitada ao intervalo  $-\pi < \Theta < \pi$
- No entanto, podemos converter a equação numa convolução comum, definindo:

$$\hat{X}_1(e^{j\omega}) = \begin{cases} X_1(e^{j\omega}) & \text{for } -\pi < \omega \leq \pi \\ 0 & \text{otherwise} \end{cases}$$

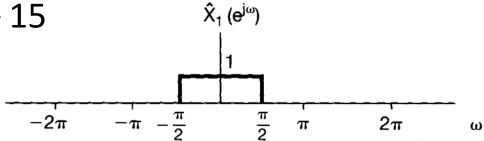


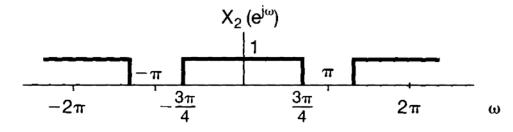
- Exemplo 15
- Substituíndo  $X_1(e^{j\omega})$  na equação por  $\widehat{X}_1(e^{j\omega})$  e sabendo que  $\widehat{X}_1(e^{j\omega})$  é zero para  $|\Theta| > \pi$ , fica:

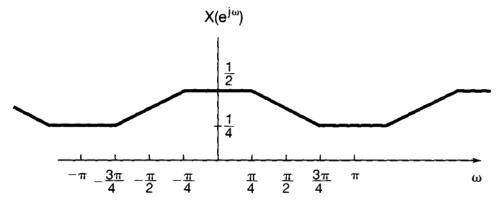
$$X(e^{j\omega}) = \frac{1}{2\pi} \int_{-\pi}^{\pi} \widehat{X}_1(e^{j\theta}) X_2(e^{j(\omega-\theta)}) d\theta$$
$$= \frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{\infty} \widehat{X}_1(e^{j\theta}) X_2(e^{j(\omega-\theta)}) d\theta$$

•  $X(e^{j\omega})$  é  $1/2\pi$  vezes a convolução aperiódica do impulso retangular  $\widehat{X}_1(e^{j\omega})$  com a onda quadrada periódica  $X_2(e^{j\omega})$ 

Exemplo – 15







- Sistemas caracterizados por Equações às Diferenças com Coeficientes Lineares:
- Uma equação às diferenças linear de coeficientes constantes para um sistema LTI com entrada x[n] e saída y[n] tem a forma:

$$\sum_{k=0}^{N} a_k y[n-k] = \sum_{k=0}^{M} b_k x[n-k]$$

 A classe de sistemas descritos por estas equações às diferenças é bastante importante e útil

- Sistemas caracterizados por Equações às Diferenças com Coeficientes Lineares:
- Vamos aproveitar várias das propriedades da DTFT para determinar a resposta em frequência  $H(e^{j\omega})$  de um sistema LTI descrito por esta equação
- Para tal serão utilizadas as propriedades da convolução, linearidade e translação no tempo da DTFT
- Sejam  $X(e^{j\omega})$ ,  $Y(e^{j\omega})$  e  $H(e^{j\omega})$  as DTFTs da entrada x[n], saída y[n] e resposta de impulso h[n], respectivamente

- Sistemas caracterizados por Equações às Diferenças com Coeficientes Lineares:
- Através da propriedade da convolução da DTFT, temos que:  $Y(e^{j\omega})$

 $H(e^{j\omega}) = \frac{Y(e^{j\omega})}{X(e^{j\omega})}$ 

 Aplicando a DTFT nos dois lados da equação e usando as propriedades de linearidade e da translação no tempo, obtemos a expressão:

$$\sum_{k=0}^{N} a_k e^{-jk\omega} Y(e^{j\omega}) = \sum_{k=0}^{M} b_k e^{-jk\omega} X(e^{j\omega})$$

- Sistemas caracterizados por Equações às Diferenças com Coeficientes Lineares:
- ou, de forma equivalente:

$$H(e^{j\omega}) = \frac{Y(e^{j\omega})}{X(e^{j\omega})} = \frac{\sum_{k=0}^{M} b_k e^{-jk\omega}}{\sum_{k=0}^{N} a_k e^{-jk\omega}}$$

- Comparando esta equação com o caso da Transformada de *Laplace* nota-se que o quociente entre polinómios, em tempo discreto é dado pela variável  $e^{j\omega}$  em vez de *S*
- A resposta em frequência dum sistema LTI especificada por uma equação às diferenças pode ser obtida por inspeção

- Exemplo 16
- Considere o sistema LTI, causal, caracterizado pela equação à diferença:

$$y[n] - ay[n-1] = x[n]$$

 com |a| < 1. A resposta em frequência do sistema é dada por:

$$H(e^{j\omega}) = \frac{1}{1 - ae^{-j\omega}}$$

Este resultado é o mesmo do Exemplo - 1, da sequência
 u[n]. Assim, a resposta impulsional do sistema é:

$$h[n] = a^n u[n]$$



- Exemplo 17
- Considere o sistema LTI, causal, caracterizado pela equação à diferença:

$$y[n] - \frac{3}{4}y[n-1] + \frac{1}{8}y[n-2] = 2x[n]$$

• A resposta em frequência do sistema é dada por:

$$H(e^{j\omega}) = \frac{2}{1 - \frac{3}{4}e^{-j\omega} + \frac{1}{8}e^{-j2\omega}}$$

 Como primeiro passo para obter a resposta ao impulso, factoriza-se o denominador:

$$H(e^{j\omega}) = \frac{2}{(1-\frac{1}{2}e^{-j\omega})(1-\frac{1}{4}e^{-j\omega})}$$

- Exemplo 17
- Usando agora o método das frações parciais, fica:

$$H(e^{j\omega}) = \frac{4}{1 - \frac{1}{2}e^{-j\omega}} - \frac{2}{1 - \frac{1}{4}e^{-j\omega}}$$

• A transformada inversa de cada termo pode ser obtida por inspeção, em que o resultado é:

$$h[n] = 4\left(\frac{1}{2}\right)^n u[n] - 2\left(\frac{1}{4}\right)^n u[n].$$

- Exemplo 18
- Considere o sistema LTI do exemplo anterior com a entrada seguinte:

$$x[n] = \left(\frac{1}{4}\right)^n u[n]$$

Para determinar y[n]

$$Y(e^{j\omega}) = H(e^{j\omega})X(e^{j\omega}) = \left[\frac{2}{(1 - \frac{1}{2}e^{-j\omega})(1 - \frac{1}{4}e^{-j\omega})}\right] \left[\frac{1}{1 - \frac{1}{4}e^{-j\omega}}\right]$$
$$= \frac{2}{(1 - \frac{1}{2}e^{-j\omega})(1 - \frac{1}{4}e^{-e\omega})^2}$$

- Exemplo − 18
- Usando agora o método das frações parciais, fica:

$$Y(e^{j\omega}) = \frac{B_{11}}{1 - \frac{1}{4}e^{-j\omega}} + \frac{B_{12}}{(1 - \frac{1}{4}e^{-j\omega})^2} + \frac{B_{21}}{1 - \frac{1}{2}e^{-j\omega}}$$

Resolvendo fica:

$$B_{11} = -4$$
,  $B_{12} = -2$ ,  $B_{21} = 8$ 

e:

$$Y(e^{j\omega}) = -\frac{4}{1 - \frac{1}{4}e^{-j\omega}} - \frac{2}{(1 - \frac{1}{4}e^{-j\omega})^2} + \frac{8}{1 - \frac{1}{2}e^{-j\omega}}$$

Consultando a tabela de pares de DFTTs, fica:

$$y[n] = \left\{ -4\left(\frac{1}{4}\right)^n - 2(n+1)\left(\frac{1}{4}\right)^n + 8\left(\frac{1}{2}\right)^n \right\} u[n]$$

- Exercício 1
- Use a Equação de Análise para determinar as DTFTs:
- a)  $(1/2)^{n-1}.u[n-1]$
- b)  $(1/2)^{|n-1|}$

- Exercício 1
- Resolução:
- a)

$$X(e^{j\omega}) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} x[n]e^{-j\omega n}$$

$$= \sum_{n=1}^{\infty} (1/2)^{n-1}e^{-j\omega n}$$

$$= \sum_{n=0}^{\infty} (1/2)^n e^{-j\omega(n+1)}$$

$$= e^{-j\omega} \frac{1}{(1-(1/2)e^{-j\omega})}$$

- Exercício 1
- Resolução:

• b)

Resultado da alínea a)

$$X(e^{j\omega}) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} x[n]e^{-j\omega n}$$

$$= \sum_{n=-\infty}^{0} (1/2)^{-(n-1)}e^{-j\omega n} + \sum_{n=1}^{\infty} (1/2)^{n-1}e^{-j\omega n}$$

$$\sum_{n=-\infty}^{0} (1/2)^{-(n-1)} e^{-j\omega n} = \sum_{n=0}^{\infty} (1/2)^{(n+1)} e^{j\omega n} = \left(\frac{1}{2}\right) \frac{1}{1 - (1/2)e^{j\omega}}$$

$$X(e^{j\omega}) = \left(\frac{1}{2}\right) \frac{1}{1 - (1/2)e^{j\omega}} + e^{-j\omega} \frac{1}{(1 - (1/2)e^{-j\omega})} = \frac{0.75e^{-j\omega}}{1.25 - \cos\omega}$$



- Exercício 2
- Use a Equação de Síntese para determinar as DTFTs inversas de:

• a) 
$$X_1(e^{j\omega}) = \sum_{k=-\infty}^{\infty} \{2\pi\delta(\omega - 2\pi k) + \pi\delta(\omega - \frac{\pi}{2} - 2\pi k) + \pi\delta(\omega + \frac{\pi}{2} - 2\pi k)\}$$

• b) 
$$X_2(e^{j\omega}) = \begin{cases} 2j, & 0 < \omega \le \pi \\ -2j, & -\pi < \omega \le 0 \end{cases}$$

- Exercício 2
- Resolução:
- a)

$$x_1[n] = (1/2\pi) \int_{-\pi}^{\pi} X_1(e^{j\omega}) e^{j\omega n} d\omega$$

$$= (1/2\pi) \int_{-\pi}^{\pi} [2\pi\delta(\omega) + \pi\delta(\omega - \pi/2) + \pi\delta(\omega + \pi/2)] e^{j\omega n} d\omega$$

$$= e^{j0} + (1/2)e^{j(\pi/2)n} + (1/2)e^{-j(\pi/2)n}$$

$$= 1 + \cos(\pi n/2)$$

- Exercício 2
- Resolução:
- b)

$$x_{2}[n] = (1/2\pi) \int_{-\pi}^{\pi} X_{2}(e^{j\omega}) e^{j\omega n} d\omega$$

$$= -(1/2\pi) \int_{-\pi}^{0} 2j e^{j\omega n} d\omega + (1/2\pi) \int_{0}^{\pi} 2j e^{j\omega n} d\omega$$

$$= (j/\pi) \left[ -\frac{1 - e^{-jn\pi}}{jn} + \frac{e^{jn\pi} - 1}{jn} \right]$$

$$= -(4/(n\pi)) \sin^{2}(n\pi/2)$$

- Exercício 3
- Use a tabela das propriedades das DTFTs para calcular:
- a)  $x_1[n] = x[1 n] + x[-1 n]$
- b)  $x_2[n] = (x^*[-n] + x[n])/2$
- c)  $x_3[n] = (n-1)^2.x[n]$

- Exercício 3
- Resolução:
- a)

$$x[-n] \stackrel{FT}{\longleftrightarrow} X(e^{-j\omega})$$

$$x[-n+1] \stackrel{FT}{\longleftrightarrow} e^{-j\omega n} X(e^{-j\omega})$$

$$x[-n-1] \stackrel{FT}{\longleftrightarrow} e^{j\omega n} X(e^{-j\omega})$$

$$x_1[n] = x[-n+1] + x[-n-1] \quad \stackrel{FT}{\longleftrightarrow} \quad e^{-j\omega n} X(e^{-j\omega}) + e^{j\omega n} X(e^{-j\omega})$$

$$\stackrel{FT}{\longleftrightarrow} \quad 2X(e^{-j\omega}) \cos \omega$$

- Exercício 3
- Resolução:
- b)

$$x[-n] \stackrel{FT}{\longleftrightarrow} X(e^{-j\omega})$$

$$x^*[-n] \stackrel{FT}{\longleftrightarrow} X^*(e^{j\omega})$$

$$x_2[n] = (1/2)(x^*[-n] + x[n]) \xrightarrow{FT} (1/2)(X(e^{j\omega}) + X^*(e^{j\omega}))$$

$$\xrightarrow{FT} \mathcal{R}e\{X(e^{j\omega})\}$$

- Exercício 3
- Resolução:
- c)

$$nx[n] \stackrel{FT}{\longleftrightarrow} j \frac{dX(e^{j\omega})}{d\omega}$$

$$n^2x[n] \stackrel{FT}{\longleftrightarrow} -\frac{d^2X(e^{j\omega})}{d\omega^2}$$

$$x_3[n] \stackrel{FT}{\longleftrightarrow} -\frac{d^2X(e^{j\omega})}{d\omega^2} - 2j\frac{dX(e^{j\omega})}{d\omega} + X(e^{j\omega})$$

- Exercício 4
- Considere um sistema LTI causal descrito pela equação às diferenças:
  - -y[n] + 1/2y[n-1] = x[n]
- a) Determine a resposta em frequência  $H(e^{j\omega})$  do sistema
- b) Qual é a resposta do sistema para cada uma das seguintes entradas:
- i)  $x[n] = (1/2)^n . u[n]$
- ii)  $x[n] = \delta[n] + (1/2).\delta[n-1]$

- Exercício 4
- Resolução:

• a) 
$$H(e^{j\omega}) = \frac{Y(e^{j\omega})}{X(e^{j\omega})} = \frac{1}{1 + \frac{1}{2}e^{-j\omega}}$$

• b) i) 
$$X(e^{j\omega}) = \frac{1}{1 - \frac{1}{2}e^{-j\omega}}$$

$$Y(e^{j\omega}) = \left[\frac{1}{1 - \frac{1}{2}e^{-j\omega}}\right] \left[\frac{1}{1 + \frac{1}{2}e^{-j\omega}}\right]$$
$$= \frac{1/2}{1 - \frac{1}{2}e^{-j\omega}} + \frac{1/2}{1 + \frac{1}{2}e^{-j\omega}}$$

$$y[n] = \frac{1}{2} \left(\frac{1}{2}\right)^n u[n] + \frac{1}{2} \left(-\frac{1}{2}\right)^n u[n].$$

- Exercício 4
- Resolução:

• b) ii) 
$$X(e^{j\omega}) = 1 + \frac{1}{2}e^{-j\omega}$$

$$Y(e^{j\omega}) = 1$$

$$y[n] = \delta[n]$$

## Bibliografia

 Oppenheim, A.V., Willsky, A.S. and Young, I.T., Signals and Systems, Prentice- Hall Signal Processing Series, 1983

